

XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro
à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



FATORES RELACIONADOS AO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO EM UM PRONTO SOCORRO DE REFERÊNCIA EM RONDÔNIA ENTRE OS ANOS DE 2022 E 2023.

OLIVEIRA, Marianna Nascimento de¹; CRUZ, Vanessa Duarte¹; CARVALHO, Pérola
Fernandes Ribeiro de¹; SILVA, Jeane Gomes da Silva¹; SOUZA, Nathália Lima¹; REZENDE,
Nelson Ogliari²; GRILLO, Vinícius Tadeu Ramos da Silva^{1,2}

¹Centro Universitário São Lucas – Afya Educacional

²Instituto Vascular e Endovascular de Rondônia

INTRODUÇÃO. A diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica multifatorial, caracterizada pelo comprometimento do metabolismo da glicose, e está associada a diversas complicações sistêmicas, tornando-se um desafio relevante para a saúde pública devido à sua elevada prevalência e alta morbimortalidade (BRUTTI et al., 2019). O Brasil ocupa a quinta posição entre os países com maior incidência de DM no mundo, com 16,8 milhões de adultos diagnosticados, atrás apenas de China, Índia, Estados Unidos e Paquistão (BRASIL, 2024). Com o envelhecimento populacional, há um aumento nas complicações crônicas, destacando-se o pé diabético como uma das mais recorrentes na cirurgia vascular (CARLESSO et al., 2017). O pé diabético, caracterizado por alterações neurológicas e vasculares, frequentemente resulta em infecção, ulceração e destruição dos tecidos dos membros inferiores (OLIVEIRA et al., 2016). Essa condição está associada a uma alta taxa de amputações, internações prolongadas e elevados custos hospitalares. **OBJETIVO.** O propósito principal deste projeto de pesquisa é analisar os fatores relacionados ao prognóstico de pacientes com Pé Diabético no Hospital João Paulo II, em Porto Velho- RO, entre os anos de 2022 e 2023. **MÉTODOS.** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, observacional e retrospectivo. A coleta de dados será realizada a partir de prontuários eletrônicos disponibilizados pelo Hospital João Paulo II, com carta de anuência previamente assinada. A pesquisa será desenvolvida em três fases: atualização bibliográfica, coleta e tabulação de dados, e interpretação dos resultados. Serão incluídos no estudo os pacientes diabéticos que passaram por amputações no período de 2022 a 2023. Pacientes sem diagnóstico confirmado de DM, fora do período estabelecido ou residentes em outros estados serão excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** Atualmente, a pesquisa está na fase de coleta de dados, com previsão de conclusão em maio de 2025. Diante disso, os resultados ainda são inconclusivos,

impossibilitando sua inclusão neste resumo. No entanto, uma atualização bibliográfica permitiu a discussão de importantes aspectos relacionados ao pé diabético. Além de provocar limitações físicas, essa condição afeta negativamente a qualidade de vida dos pacientes, gera altos custos devido a hospitalizações frequentes e reabilitações prolongadas, e está associada a um aumento na taxa de mortalidade. **CONCLUSÃO.** O controle eficaz dos fatores de risco relacionados ao pé diabético é essencial para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes com diabetes. Identificar e gerenciar esses fatores, como o controle glicêmico e hábitos de vida saudáveis, pode reduzir as complicações e melhorar os resultados clínicos a longo prazo. **AGRADECIMENTO.** Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão aos Doutores Vinícius Tadeu Ramos da Silva Grillo e Nelson Ogliari Rezende, cujo incentivo constante à pesquisa e orientação foram fundamentais ao longo de toda a jornada. A dedicação e o comprometimento de ambos foram elementos cruciais para o desenvolvimento deste estudo.

PALAVRAS CHAVE: Diabetes Mellitus – Amputados - Lesões do Sistema Vascular - Complicações do Diabetes.